

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA AS IDEAS LIBERAES

SANTA CATHARINA

ANNO XVII

N. 239

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 13

Sabbado 7 de Novembro de 1845

ASSIGNATURA

CAPITAL . . . (semestre) . . . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrasado 80 rs.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Caninas-Vieiras—a 5, 15, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Thereseopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coritubanos e Campos Novos. O do Caninas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garupaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

A' Provincia

O estado de desanimo e inquietação, o manifesto aborrecimento que invadiu já todas as camadas sociaes, nos mostram que a crise em que o paiz entrou ha cerca de dez annos vai chegando ao seu maximo grão.

Geral é o grito de afflicção, e de toda parte surgem indicações de meios com que se pretende dar remedio ao mal, que cresce de momento a momento.

E o desespero não tardará, e com elle talvez o melhor conselho, como sóe acontecer na evolução das grandes sociedades.

Mas, deixemos de lado as vastas regiões de tamanho Imperio, e cuidemos sómente d'aquella parte d'elle que de mais perto nos diz respeito, e já de si grande bastante para occupar toda a nossa attenção.

+

Tão repetidos tem sido certos conceitos á proposito de nossa provincia, que já quasi desgosta ouvil-os proferir; força é entretanto d'elles nos servirmos, pois exprimem a pura verdade.

A provincia de Santa Catharina está nas peiores condições financeiras.

Continúa a perniciosa desproporção entre a exportação e a importação.

Sua produção se limita e decrepita.

A lavoura definha, a industria

chega a nascer: as artes não existem.

A propriedade diminue de valor.

O commercio se retrahê, exaurido.

A navegação extinguiu-se.

Taes são os brados que diariamente se levantam na imprensa, na tribuna, nas palestras até no lar; e com elles são enumeradas essas consequencias variadas e dolorosas de tantos males.

Aquelles que se occupam com as cousas da provincia, e hoje são todos, porque ao interesse de todos já tocou o mal, não cessam de percorrer sobre tão lamentavel estado de uma região, cujas magestosas condições naturaes, parecem repellir semelhante desastre.

Clara é a vontade e a boa intenção de dar remedio áquelles soffrimentos, e todos se esforçam em procural-o, levados de sincero amor da patria uns, do interesse particular outros, e muitos da natural tendencia para o bem e o progresso.

Dahi nascem as disparatadas opiniões entre si, os alvitre originaes, os planos singulares, que trazem a feição do motivo que os originou, e dos fins mais ou menos parciaes que buscam attin-gir.

O que porém sobressahe em todos esses calculos, é um defeito de racinio, em que vemos quasi todos cahirem: essas mesmas proposições que definem o estado da provincia, são apresentadas como a causa d'esse estado.

S.

A meza eleitoral do Paraty inserio na acta da eleição de 25 do passado, um protesto contra os votos dados ao nosso illustrado amigo, actual 1º secretario da assemblea provincial, dr. Abdon Baptista, para membro daquella mesma assemblea!!

São de força os nossos adversarios, e cada vez se recomendam

mais á desconsideração da parte sensata da provincia.

A sonhada incompatibilidade provém, na opinião dos celebres mezarios conservadores, do facto de ser o digno dr. Abdon—medico do hospital de caridade de S. Francisco!...

Na opinião da tal meza eleitoral, ou na de quem lhe deu tal ordem, a profissão de medico constitue uma incompatibilidade para o lugar de deputado provincial!

E' nova a especie.

Entretanto, quando na legislatura a findar foi eleito o sr. dr. Abdon, não só elle exercia aquella profissão, como já era o medico do hospital de S. Francisco; e isso não impedio de ser reconhecido, sem contestação, o seu diploma.

O que ha mais a notar é que o estulto protesto foi clandestinamente encartado na acta; e, quando descoberto casualmente, nem quizeram admittir o contraprotesto dos nossos amigos!

Que bons prognosticos!

PUBLICAÇÕES

Recebemos de Pariz o 1º numero da *Chronica-Franco-Brazileira*, publicação quinzenal, com 16 paginas, da qual é redactor em chefe o distincto patriota dr. Lopes Trovão.

O preço de sua assignatura para o Brazil é de 10\$000.

—Da corte recebemos o n. 223 da *Revista Theatral*. Traz bons desenhos e texto variado.

Agradecemos.

O jornal *O Paiz* deliberou aceitar annuncios das classes desprotegidas da fortuna e com especialidade as que se dedicam ao serviço domestico, como abaixo se vê, pelos seguintes trechos da sua declaração:

«No intuito de concorrer pela nossa parte para allivio das classes desprotegidas da fortuna, cujo numero pessoal vive da prestação directa dos seus serviços,

e tambem no intuito de facilitar o desenvolvimento do trabalho livre na esphera dos empregos domesticos, aliás tão solicitados actualmente na nossa socie-

dade ao mesmo tempo aos leitores da nossa folha a vantagem de poderem achar com facilidade os annuncios destinados á offerta dos serviços domesticos;

temos deliberado abrir na nossa folha uma secção especial, onde inseriremos gratuitamente todos os annuncios e communicações referentes a essa especialidade.»

Mais abaixo explica o mesmo jornal que não póde ampliar o mesmo favor ás empresas ou agencias que exploram a industria da collocação de criados.

E' uma boa idéa, e um serviço importante que presta o nosso collegá da corte as classes desprotegidas da fortuna e por consequencia digno de todo o louvor.

QUE POLITICOS.!

Lê-se no *Democrata*:

«Recebemos com grande sorpresa a noticia de ter sido demittido o nosso amigo sr. Joaquim Pereira Lima de membro da commissão directora das obras da matriz do Paraty; e a mesma desagradavel impressão terá causado semelhante facto a todas as pessoas que conhecem o pessoal da villa do Paraty e sabem a influencia d'aquelle nosso amigo ali.

Com effeito o sr. Joaquim Pereira é o cidadão mais antigo dos que gozão prestigio entre o povo paratyense, e pela honradez de seu caracter, por suas condições de fortuna, pelo amor que tem a todas as cousas da sua terra, e pela intervenção que tem em todos os negocios d'ali, a numerosa familia de que é chefe honrado e extremoso, é sempre chamado a aconselhar e dirigir todos os empreendimentos de interesse publico na sua localidade. Todas as vezes que se necessita appellar para a generosidade particular nenhum vae á porta d'elle que não seja servido; e parece que ainda ninguém esqueceu-se de que quando o governo geral recorre ao povo para acudir as provincias do norte flagelladas pela seca a maior contribuição que appareceu, nesta comarca, foi a do honrado e caritativo lavrador Joaquim Pereira Lima.

E' a um homem nestas condições que se demitte de membro de uma commissão popular, depois de ter elle já trabalhado e

despendido do seu em benefício das obras a cargo de tal comissão! E fez-se isto para que? Para satisfazer um ridículo manejo eleitoral de políticos de vistas curtas, e somente para procurar-se escuracear o serviço prestado pela administração liberal que ordenou a entrega do dinheiro e nomeou a comissão sem dar-lhe caracter partidário, pois foi incluído nella o sr. João Bastos.

Para acentuar-se bem a cõr politica do acto, substituíram o nosso amigo pelo sr. Rinaldo Tavares, chefe do partido conservador, que terá muita competência mas não pôde desempenhar bem a comissão, pois não reside continuamente no Paraty, nem tem a influencia popular do nosso amigo.

Com a medida mesquinha que tomaram não podem convencer ao povo paratyense de que o serviço prestado á localidade não veio do partido liberal; o que talvez tenham os nossos adversarios conseguido é impossibilitar a construcção da igreja, porque sabem muito bem que sem o auxilio dos liberais d'ali, quasi todos os lavradores abastados, tentativa nenhuma destas pôde ir avante.

Continuem assim, que breve vereinos quem sahe perdendo.

AS ILHAS CAROLINAS

Tem sido muito criticada em Pariz a nomeação dos cardeaes Ledochowski e Czacki, para a comissão encarregada pelo papa de examinar a questão das ilhas Carolinas.

O cardeal Ledochowski é notoriamente inimigo de Bismarck, e o cardeal Czacki é também notoriamente seu amigo.

O papa quiz, ao que parece, mostrar-se imparcial, e, preci-

sando de metter na commissão o Cardeal Czacki, deu-lhe Ledochowski para contra-peso.

Os italianos em geral estão pouco satisfeitos com este lance theatral do principe de Bismarck; no Vaticano porém reina a maior satisfação.

Sempre foi a grande aspiração do Leão XIII fazer de Santa Sé o mediameiro nos conflitos das potencias temporaes.

O *Tagblatt*, de Berlim, affirma que a Inglaterra consentiu em ceder a ilha de Heligoland á Alemanha.

Esta cedencia não levará agum no bico?

Um tanoeiro conhecido por *Diabo a Quatro* estabelecido á rua de João Pinto, bontem pela manhã procurou ferir ao nosso amigo Joaquim Caetano da Silva, na occasião em que esse amigo ia cobrar-lhe os alugueis de que é credor.

Consta-nos que já não é a primeira vez que este *valentão* provoca desordens.

Aos presidentes das provincias expelliu o ministerio da guerra a seguinte circular:

Illm. e Exm. Sr.—Sendo de toda a conveniencia que este ministerio tenha elementos para poder conhecer dos proprios nacionaes que possuem nas provincias, declaro a v. ex. que deve expedir as necessarias ordens para que o encarregado de obras militares n'essa provincia proceda ao levantamento de plantas com descrições detalhadas dos que ali existem, e as remetta a esta secretaria de estado, acompanhadas de memorias descriptivas e mais esclarecimentos a que se refere o art. 3º § 2º do regulamento approved pelo decreto n. 7012 de 31 de agosto de 1871.

Conceden-se licença ao conde de Villeneuve, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Bruxellas, para acceitar a nomeação de grã-cruz da ordem de Leopoldo, com que foi agraciado por sua magestade o rei dos belgas, e usar da respectiva insignia.

A LEI DE 28 DE SETEMBRO

O Sr. Dr. Ferreira Vianna já fez entrega ao governo da parte relativa ás matriculas, do regulamento para a execução da lei do elemento servil.

Cada artigo terá o seu regulamento. O do art. 1º, referente á matricula foi impresso e distribuido a S. M. o Imperador e aos seto ministros, e deve ser discutido no primeiro despacho Imperial.

O governo mandará publicar em livro, todas as explicações a nova matricula de todos os escravos, a qual será feita de accordo com a antiga.

DISPOSIÇÕES DO REGULAMENTO

No dia em que o escravo completar 60 annos será lançado o seu nome no rol dos livres.

Qualquer cidadão, sem precisar requerer, pedirá a declaração da condição do escravo. No caso de estar elle livre, segundo a lei, essa declaração servirá de titulo de liberdade.

O parcho, sabendo que o escravo foi mudado de comarca por seu senhor, nos casos em que a lei prohibe, o declarará livre na missa conventual.

OS IMPOSTOS DA LEI

Estão em elaboração os regulamentos dos outros artigos, á excepção dos que dizem respeito a impostos, que se acha a cargo do Sr. ministro da Fazenda.

O vapor inglez *Liscard* seguiu para Nova Orleans com um dos maiores carregamentos de café que tem sahido do porto do Rio de Janeiro para esse destino.

Constava de 34:000 saccas esse carregamento, cujo valor calcula-se em cerca de 1.000.000\$.

PORTUGAL

Lisboa, 9 de Outubro.

Consta que o sr. conselheiro Thomas Ribeiro aceitou o lugar de ministro plenipotenciario do Portugal no Brazil.

—Consta que os srs. conselheiro Andrade Corvo e capitão de engenheiros Carlos Roma do Bage serão nomeados delegados do governo portuguez na commissão que se ha de reunir em Pariz, com o fim de regular a delimitação das possessões portuguezas e francezas, tanto no Congo, como na Guiné.

Para o mesmo fim, o governo francez nomeou os srs. de Laboulaye, ministro da França, em Lisboa, O'Neill, capitão de mar e guerra, e Bayol, logar-tenente do governador do Senegal.

—Foi preso no Porto um reverendissimo D. Juan, de nome Antonio Carneiro de Andrade Mello, que raptou uma moça, cujo paraficeiro ainda se ignora.

—No porto de Leixões continúa activamente o importante trabalho da montagem dos dois *Titans*. Espera-se que dentro d'un mez esteja montado o do molhe do norte.

—Os hombeiros voluntarios de Guinarias pediram ás companhias de seguros para que concorram com donativos para costear as despesas do material de incendios.

Em S. Cosme o povo correu á pedra dois jejunitas que ali appareceram.

—Proseguem activamente os trabalhos de construcção do theatro da Trindade, do Porto.

—No dia 2 sentio-se um pequeno abalo de terra no cabo Espichel.

—Foi nomeado embaixador portuguez em Roma o sr. Martens

FOLHETIM

25

JULIO VERNE

A ILHA MYSTERIOSA

PRIMEIRA PARTE

OS NAUFRAGOS DO AR

CAPITULO VI

Estes sons extraordinarios e retumbantes eram produzidos por uns gallinaes, que nos Estados Unidos chamam *tétrãos*, de que logo ali appareceram alguns casacos com as pennas misturadas pardas e ruivas e o rabo pardacento. Harbert pôde então distinguir os machos pelas duas azas pequenas e bicudas formadas por algumas pennas grossas levantadas no peçoço. Pencroff entendeu que era indispensavel coher á mão alguns destes gallinaes, que são do tamanho de uma gallinha e têm a carne tão saborosa como a da gallinholá; mas a cousa não era facil, os animalejos não se deixavam approximar. Depois de varias tentativas infructiferas, que não deram outro resultado senão espantar os tétrãos, o marinheiro disse para Harbert:

—Decididamente, já que os não podemos matar no ar, tratemos de os apanhar á linha.

—Como se fossem carpas? exclamou Harbert espantado da proposta.

—Isso mesmo, respondeu o marinheiro com a maior sinceridade.

Pencroff tinha achado entre a herva meia dúzia de ninhos de tétrãos com dois ovos ou tres cada um, e teve o maior cuidado em não tocar nos ninhos, entendendo, e com razão, que os proprietarios d'elles lá haviam de voltar. Em volta dos ninhos, pois, é que entendeu dever lançar as suas linhas, e linhas de anzol que não de laçada. Neste intuito o nosso marinheiro levou Harbert para alguma distancia dos ninhos, e ali preparou as suas exquisitas redes com tanto cuidado, que parecia um discipulo de Isaac Walton (*).

Harbert estava empenhado na empresa com um interesse facil de comprehender, embora não acreditasse muito no bom exito d'ella. As linhas eram feitas de delgadas trepadeiras, que unidas umas ás outras davam umas quinze a vinte pés de comprimento. Em vez de anzol atou Pencroff na extremidade das trepadeiras uns enormes espinhos recurvos arrancados de umas acacias anãs que havia ali perto em moitas. Para servir de isca apanharam-se uns vermes grandes avermelhados que por ali rastejavam no chão.

Feito isto, Pencroff metten-se por

(*) Autor de um celebre tratado acerca da pesca á linha.

entre a herva fazendo todos os esforços para não sér presentido, foi pôr perto dos ninhos de tétrãos a extremidade das linhas preparadas com os anzoes, e pegando na outra extremidade foi esconder-se com Harbert atraz de uma arvore de grosso tronco. Ali postos, esperaram ambos com toda a paciencia, embora Harbert, força é dizel-o, não confiasse muito no bom resultado da empresa do engenhoso Pencroff.

Decorrida boa meia hora, como o marinheiro tinha previsto voltaram para os ninhos alguns casacos de tetrás saltando e debicando na terra sem presentirem de fórma alguma os caçadores, que demais tinham tido o cuidado de se collocarem a sotavento dos gallinaes.

O rapazito, que começava só então a interessar-se verdadeiramente pelo negocio, nem respirava: Pencroff com o olho arregalado, de boca aberta e do boço estendido como se esperasse engulir algum bocado de tétrão, esse mal podia respirar.

Os gallinaes, no entretanto, pareciam por entre os anzoes, sem darem por elles. Pencroff então deu uns puxões ás linhas, que ficaram mexer a isca como se os vermes estivessem vivos.

Não ha duvida que o nosso marinheiro experimentava então uma commoção bem mais forte que a do pescador á linha, que no mesmo anno está a

ver a desejada presa, que a agua lhe encobre. Dentro em pouco o mexer da isca despertou a attenção dos gallinaes, que logo se atiraram a bicadas aos anzoes. Tres dos tétrãos, os mais vorazes de certo, enguliram de uma vez isca e anzol. Ao ver isto Pencroff deu um repentino e valente puxão nas linhas, e pelo bater de azas que ouviu, conheceu que os passaricos estavam agarrados. «Hurrah!» exclamou o nosso marinheiro correndo direito á caça e deitando mão d'ella n'um abrir e fechar de olhos.

Harbert applaudira freneticamente. Era a primeira vez na sua vida que via apanhar passaricos á linha. O marinheiro, porém, modesto como sempre, apressou-se a affirmar-lhe que nem era aquella vez a primeira que o applicava.

—E demais, acrescentou, na situação em que estamos, devemos preparar-nos para ver cousas muito mais extraordinarias!

Pencroff amarrou os tétrãos pelos pés, e já bem satisfeito de não voltar com as mãos a abanar, como vime que o dia in declinando, tratou de repressar a can.

O caminho estava claramente indicado pela direcção do rio, cuja corrente deviam seguir. Lá para as seis horas da tarde Harbert e Pencroff chegaram ás Chaminés um tanto fatigados da excursão.

(Continúa)

Ferrão, sendo exonerado a seu pedido o sr. Marquez de Thomar.

—Na estação das Devozas, Villa-Nova de Gaya, entraram em Setembro 940 pipas de vinho, 229 de aguardente e 121 de azeite.

Em Famalicão, Portugal é tal a abundancia que ha de vinho, ainda armazenado, que os agricultores vendem-n'o por 7\$, 8\$ e 9\$ a pipa (mocha forte, já se sabe), com o fim de despejarem os toneis para a nova colheita.

Se nós o pudessemos apanhar, mesmo pelo dobro, mesmo pelo triplo, mesmo a 30\$000! Estão é que os senhores haviam de ver se pegava a moda dos vinhos fabricados ali com os tacs ingredientes, que até só os nomes fazem doer o coração á gente!

—No dia 6 de Dezembro deve ser assente a primeira pedra para o monumento a D. Afonso Henriques, que se vai erigir em Guimarães.

—Estão sendo montados no Porto mais 30 wagons e duas locomotivas destinados ás obras do porto artificial de Leixões.

—Nos primeiros dias de Novembro deve ser aberto ao publico o museu commercial e industrial do Porto.

—Inaugura-se no dia 15 de Outubro o elevador da calçada da Gloria, em Lisboa.

—A cidade do Porto vai ser illuminada a luz electrica.

—Foi preso em Paredes um dos membros da quadrilha de ladrões que infestava as freguezias de Pinheiro e Macieira, d'aquelle conselho.

—Foi nomeado consul de Portugal em Genova o sr. Henrique Prost.

—A kermesse de Penafiel, em beneficio do cofre dos bombeiros voluntarios, produziu já 355\$020 fortes.

Do Diario de Noticias.

COMMERCIO

Desterro, 5 de Novembro de 1885.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 2:290\$000.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Manifestou o paquete nac «Rio Grande», os volumes seguintes: 10 fardos aniagem, 3 caixas fazendas, 4 fardos, idem, á Carl Hoepck & C., 20 barris zarcão, ao mesmo, 1 fardo mantas, á H. W. Fison & C.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

O mesmo paquete trouxe 362 volumes de mercadorias diversas no valor (conforme as guias) de rs. 8:316\$000.

ENTRADAS

Rio de Janeiro e escala—paquete nac. «Rio Grande», 5 dias, (9 horas de S. Francisco), comm. H. Belham, tons. 500, equip. 50, c. varios generos.

S. Francisco e escala—paquete n ac. «Humayta», 2 dias, (6 horas de Itajaby), comm. J. D. da

Natividade, tons. 117, equip. 12, c. varios generos.

SAHIDA

Montevideo e escala—paquete nac. «Rio Grande», comm. H. Belham, tons. 500, equip. 50, c. varios generos.

NAVIOS EM CARGA

Ceará e escalas—barca portug. «Lopes Duarte», farinha de mandioca.

Pernambuco e escalas—patacho norueg. «Unda», idem.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 4	Rs.	1:953\$290
Dia 5	Rs.	66\$192
		2:049\$482

Em igual periodo de 1884	3:044\$331
------------------------------------	------------

THEOURO PROVINCIAL

3.ª Secção

Rendimento de 1 a 6 de Novembro.

Geral	2:378\$094
Especial	36\$058
	2:417\$152

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Maravilha

Muitas enfermidades, que mesmo aos medicos mais praticos e conceituados parecem de facil cura, resistem aos meios que em casos aparentemente identicos dão o mais prospero e eficaz resultado, porque são entretidas por diatheses, que se aposaram de todo o organismo; e em quanto o medico não descobrir esse elemento secreto, que obsta a cura do doente que recorreu á sua sciencia, todos os seus esforços serão baldados e a eneficacia de suas prescrições leva o paciente a perder a confiança, que n'elle tinha.

Em taes casos lembre-se sempre o clinico das diatheses rheumaticas, syphiliticas, e d'artrosas, e procure o meio mais poderoso para as debellar. E haverá hoje quem de boa fé conteste que entre os meios até hoje recomendados, tem a primazia o preparado denominado CAJURUBÉRA que vai conquistando o epiteto de miraculoso benfeitor da humanidade, com que o honram os doentes, já sem conta, que lhe devem a cura de soffrimentos reputados incuraveis?

Não, O CAJURUBÉRA não se recusa da concurrencia de outro qualquer depurativo: elle vai-se impondo aos que soffrem de rheumatismo, de syphilis, e de d'artros, e que tiveram a felicidade de verem as curas por elle produzidas: elle tem como infallivel a conquista na therapeutica das molestias diathesicas: elle será em breve um remedio universal, porque sua fama cresce e se propaga com uma rapidez admiravel, e ella se apoia em factos, e contra estes cedem a inveja e a diffamação.

O CAJURUBÉRA encontra-se unicamente na

PHARMACIA

DE RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 RUA DO PRINCEPE 15

DECLARAÇÕES

Ao publico

O abaixo assignado retirando-se para a provincia de Pernambuco, deixa como seu procurador nesta provincia o Sr. José Agostinho Hypolito.

Desterro, 6 de Novembro de 1885.
—Bento José Ferreira Lima, sargento reformado do exercito.

LEILÃO

Fica transferido para Quinta-feira, 13 do corrente, o leilão annunciado para hoje.

A agencia continúa aberta para receber objectos para leilão.

ANNUNCIOS

Companhia proprietaria

DO

VINHO DE SAINT-RAPHAEL

À VALENCE (DRÔME) FRANÇA

O vinho de Saint-Raphael é amigo do estomago, é o vinho mais rico conhecido em principios reconstituintes, corroborantes e tonicos. Excellente ao paladar.

Assignatura também se acha sobre a capsula que cobre o gargalo da garrafa. Saint-Raphael.

Unicos agentes nesta cidade
ANTUNES IRMÃO & C.

Vende-se

uma pequena morada de casa, sita á rua do Principe em frente ao marmorista.

Preço modico. Para tratar com o abaixo assignado.

Desterro, 6 de Novembro de 1885.
—João Vidal.

COLLEGIO

LERY SANTOS

Instrução primaria e secundaria.

36 RUA DO OUVIDOR 36

(ESQUINA DA RUA DO IMPERADOR)

Recebe alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

ENCADERNADOR

PAULO GRONER

20 RUA DO PRINCEPE 20

(EM FRENTE Á ALFANDEGA)

Casa de Regis & Irmão.

VENDE-SE

duas moradas de casas s'as nesta cidade uma á rua do Principe n. 170 e outra á rua do José Jacques n. 6 para tratar com o proprietario José Francisco de Souza, rua do João Pinto n. 5 etc.

Novo sortimento!

Com destino ao Rio de Janeiro, a praça mais commercial da America do Sul, embarcou no *Rio Parana*, o nosso socio João Regis Junior, afim de fazer novo sortimento de fazendas, armario, etc.; pelo que continuamos a vender muito barato e a liquidar, com prejuizo, muitos artigos de lei.

Em frente a Alfandega

REGIS & IRMÃO

PEITORAL DE CAMBARÁ

DE ALVARES DE S. SOARES

Importante medicamento recentemente chegado a esta cidade

Este excellente preparado, vulgarmente conhecido no Rio Grande do Sul por *Peitoral Homoeopathico de Cambará*, é de um gosto agradabilissimo e muito efficaz contra a tosse, deluxo, rouquidão, constipações despruzadas, dores de garganta, bronchites, escarro de sangue, catharro pulmonar, dores e fraqueza do peito, typhica, asthma, cosqueluche, e todas as enfermidades *laryngo-broncho-pulmonares*, provado por innumerous attestados de pessoas curadas n'aquella provincia.

Para se conhecer a importancia do grande medicamento — *Peitoral de Cambará*—basta saber-se que mereceu não só a approvação de uma sábia junta, como é a de Hygiene da corte, e a autorisação de seu consumo por um decreto do governo imperial, como também as medalhas de ouro da Academia Nacional de Pariz e Jury da Exposição Brasileira-Allema de 1882, como premio a tão util descoberta.

PREÇOS

Na Agencia geral: Frasco 2\$500, 1½ duzia 13\$ e duzia 24\$.

Nas sub-agencias: Frasco 2\$800, 1½ duzia 15\$ e duzia 28\$.

Agentes e depositarios geraes n'esta provincia — LUIZ HORN & C.ª com pharmacia e drogaria á rua João Pinto n. 9—Desterro.

Sub-agentes:—Na Laguna, Americo Antonio da Costa.

—No Itajaby, Emmanuel Liberato.

—Em S. José, Christovão J'Oliveira.

—Em S. Francisco Alexandre Ferreira Pinto.

GRANDE DEPOSITO DE CAL

RUA DE JOÃO PINTO

Quasi ao chegar á Santa Barbara

O abaixo assignado participa aos seus freguezes e a todos em geral que tem sempre em deposito de 4.000 a 5.000 alqueires de cal de superior qualidade, que vende a preço baratissimos. por isso convida a todos os empreiteiros de obra a virem examinar, porque está convencido de que vendo a qualidade não deixarão de comprar. Também vende em pequenas quantidades, sendo o preço do sacco no retalho 1\$400.—José Francisco de Souza.

O GYMNASIO DE JOINVILLE

Santa Catharina

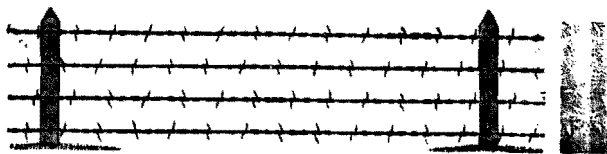
em um sitio bellissimo e saluberrimo, habilita seus alumnos para as academias do Imperio, bem como para as universidades e escolas technicas da Allemanha, para o commercio, etc.

Mediante a quantia de 40\$000 mensaes, inclusive honorario de ensino e lavagem de roupa, recebe pensionistas.

As demais informações da o prospecto.

Dr. Aust. director

ARAME FARPADO



DE AÇO GALVANISADO

ARAME LISO

GRAMPOS
PROPRIOS PARA OS MESMOS
PREÇOS REDUZIDOS

H. W. FISON & C.

VINHO E XAROPE DE DUSART

DE
Lactophosphato de Cal

Admittido na nova pharmacopoea official da França.
Aprovado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

As experiencias dos mais celebres medicos do mundo inteiro têm provado que o lactophosphato de cal no estado solavel, tal como se acha no **Vinho e no Xarope de Dusart**, é, em todos os periodos da vida o reconstituinte por excellencia do corpo humano.

Nas mulheres gravidas, facilita o desenvolvimento do feto e basta muitas vezes para evitar os vomitos e outros accidentes da gravidez. Administrado ás amas de leite enriquece-lhes o leite, preservando as crianças de *colicas e diarreias*; a *dentição* faz-se facilmente sem *dor e sem convulsões*. Mais tarde quando o menino está pallido, lymphatico, que suas carnes são flaccidas, que apparecem glandulas no pescoço, acha-se no lactophosphato de cal um remedio sempre eficaz.

Sua acção reparadora e reconstituinte não é menos segura para os adultos anemicos, que soffrem de má digestão e para os que se acham enfraquecidos pela idade ou pelos excessos.

Seu uso é precioso para os tísicos porque traz a cicatrização dos tuberculos do pulmão e sustenta as forças do doente, favorecendo sua alimentação.

Em resumo o **Xarope e o Vinho de Dusart** estimulam o appetite, estabelecem a nutrição de uma maneira completa e asseguram a formação regular dos ossos, dos musculos e do sangue.

DUSART, pharmacien de 1^a classe, 8, rue Vivienne, Paris
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS

José de Oliveira Bastos e C.

Participão a respeitavel publico, que de hoje em diante, vendem assuea refinado pelos seguintes preços sem competitor:

VENDAS A DINHEIRO CONTADO
A varejo

1 ^a	qualidade	kilo	\$360
2 ^a	"	"	\$320
3 ^a	" especial	"	\$280
3 ^a	" superior	"	\$240
4 ^a	"	"	\$200
5 ^a	"	"	\$160

Em barricas de 75 kilos para cima, abatimento de 3 %

DEPOSITO

10 Rua do Principe 10

PARIS CARVÃO DO D^r BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O Carvão preparado pelo D^r BELLOC é de grande efficacia no tratamento das

Gastralgias e molestias do Estomago e dos Intestinos, que muitas vezes desespero os doentes e o facultativos

Tambem é, em tempo de Epidemia, um bom preservative.

O Carvão de Belloc se toma sob a forma de Pó ou de Pastilhas.

COMO GARANTIA CUMPRE

EXIGIR

A ASSINATURA

Dr. Belloc



QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
Phosphatado

APERITIVO RESTAURADOR

Os facultativos o receitam muito ás mulheres pejudas, e ás que amamentam, porque em ambos os casos é util á mãe e á formação da criança.

PARIS, 22, rue Drouot, 22, PARIS
E NAS PHARMACIAS

AO COMMERÇIO

Torre-se e mon-se 15 kilos de café por 900 rs.

Mantê-se buscar e levar á casa do dono: na rua do Menino Deus n. 9. — José Antonio Cruz.

WHISKY

SUPERIOR SCOTCH

Dunville's Old Irish

26\$ POR DUZIA

H. W. FISON & C.
DESTERRO

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

DO LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO DO DR. SABINO

43 RUA DO BARÃO VICTORIA 43

PERNAMBUCO

DEPOSITO: NA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C.

9 RUA DE JOÃO PINTO 9

Todos os medicamentos homeopathicos mais usados em globulos e tinturas, carteiros de 12 e 24 medicamentos; Thesouro homeopathico, (obra) do Dr. Sabino, e as seguintes especialidades:

QUILAND—sp. Cura das Erysipelas.

CARDONUS—Facilita a dentição e previne as convulsões.

WEIDENSLAUER, BERLIN N. W.

(ALLEMANHA)

FABRICANTE DE PIANOS

deseja relações agradaveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo têmgranjeado favor, e em todas as partes já se acham introduzidos.

INSOMNIAS, DORES, AGITAÇÃO

XAROPE de chloral de FOLLET
SIROP de chloral de FOLLET

O XAROPE DE FOLLET é o calmante por excellencia, tira as dores e produz um sonno calmo e reparador. Os seus effeitos são dos mais promptos, e não tem como das as outras preparações de opio, os inconvenientes. É importantissimo fazer uso do **XAROPE DE FOLLET**, vendido em vidros revestidos d'um rotulo de quatro cores, com a assignatura do inventor, em frente: *Follet*

Venda a varejo na mor parte das pharmacias.
Fabricação em atacado: Casa L. FRÈRE et Ch. TORCHEON.
19, rue Jacob, PARIS.

DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.

Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, ingles e americanas

Agentes geraes para toda a provincia—dos medicamentos homeopáthicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos.

DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especialistas francezes, unicos agentes dos preparados dentíficos dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob. Boyaveau Laffecteur, etc.

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

PREÇOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de Joao Pinto 9